

**ROTEIRO PARA UM PLANO ESTRATÉGICO
INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO
COMUNITÁRIO**

PROJETO "PEIXES, PESSOAS E ÁGUAS"

**PLANO DE AÇÃO PARA OS
PRÓXIMOS 6 MESES**

PREPARADO POR:

**M. JOHN WOJCIECHOWSKI, BES, MAES
FEVEREIRO DE 2006**

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	3
Direção e Visão de DEC para o PPA	3
Metas de DEC para o Projeto PPA.....	4
Ações de DEC Recomendadas	5
Estrutura do presente Documento	6
1.0 INTRODUÇÃO AO PLANO DE AÇÃO	8
1.1 Relação com a Agenda 21	8
1.2 Processo de Estruturação de Ações	9
1.3 “Framework” para Desenvolvimento Econômico Estratégico.....	10
1.4 Processo de DEC - 6 Etapas	11
1.5 Matriz de Plano de Ação	12
2.0 PLANO DE AÇÃO DE DEC PARA O PROJETO PPA.....	14
2.1 Meta 1: Iniciativas Coordenadas DEC	14
2.2 Meta 2: Fortalecimento da Capacitação Institucional	15
2.3 Meta 3: Implementação de Alternativas de Geração de Renda.....	16
3. MODELOS LÓGICOS.....	18
3.1 Modelo Lógico 1: Comitê de Gerenciamento/Coordenação	18
3.2 Modelo Lógico 2: Capacitação Institucional para DEC – Aprender Fazendo	19
3.3 Modelo Lógico 3: Geração de Renda.....	19
3.3 Modelo Lógico 3: Geração de Renda.....	20
3.3.1 Exemplo de Plano de Ação: Projeto-Piloto Integrado para Agregação de Valor....	20
Anexo 1: Avaliação de Iniciativas de DEC em andamento.....	23
Anexo 2: Lista de Novas Iniciativas de DEC para o Semestre	24

SUMÁRIO EXECUTIVO

Direção e Visão de Desenvolvimento Comunitário (DEC) para o PPA

Entre os Membros da Equipe do Projeto (Erika de Castro, Alison, Sarah, Yogi, Zé e Camilo), bem como entre os grupos e organizações voltados para DEC na área do Projeto PPA, há o reconhecimento de que as iniciativas locais de Desenvolvimento Econômico das Comunidades (DEC) necessitam de um "salto inicial", para que se crie uma atmosfera mais vibrante, que propicie a identificação de iniciativas de DEC e alternativas de geração de renda e empregos. Além disso, os profissionais ACIMA mencionados, em sua maioria, afirmaram claramente que essa mudança deveria ser orientada pelo Comitê de Gerenciamento / Coordenação de DEC, em cooperação com as comunidades, Prefeituras e outras Organizações envolvidas no processo.

Também foi manifestado forte apoio a esforços visando integrar as iniciativas de DEC a um Plano abrangente de Ação com visão e enfoque na criação de fontes alternativas de renda, criação de vínculos com órgãos governamentais locais, inclusão dos jovens, mulheres e idosos nas iniciativas de DEC, continuação dos esforços de Capacitação Institucional e iniciação de projetos-pilotos do tipo "aprender fazendo".

Sem querer excluir possíveis oportunidades futuras, e com a compreensão de que os projetos precisariam ser avaliados com base em seu mérito relativo, foi manifestado amplo apoio para os seguintes tipos de oportunidades:

Apoio e facilitação para desenvolvimento econômico, empresarial e de "marketing"

- Processamento de pescado para agregação de valor
- Processamento de frutas para agregação de valor
- Serviços de Turismo de Pesca "pró-população carente"
- Capacitação e Treinamento para os Grupos-Alvos (Jovens, Mulheres, Pescadores e Pescadoras)
- Capacitação e Treinamento para Organizações, Associações e Colônias de Pescadores, visando maior eficácia das iniciativas de DEC

Foram também discutidos diversos projetos de desenvolvimento, tais como Incubadoras de Negócios e Cooperativas (Economia Solidária). Contudo, devido ao curto horizonte de tempo, tais iniciativas deverão limitar-se a treinamento e capacitação.

A implementação das oportunidades exigirá cooperação entre cidadãos, autoridades locais, organizações voltadas para DEC e setor privado. O que se necessita, no presente momento, é de enfoque e comprometimento participativo entre esses grupos, para que os projetos sejam efetivamente implementados. Entretanto, é importante estarmos conscientes da condição sócio-econômica, freqüentemente baixa, dos grupos-alvos e indivíduos envolvidos, razão pela qual o plano de ação deve levar em conta suas prioridades, cargas de trabalho, disponibilidade e comprometimento.

Metas de DEC para o Projeto PPA

Cinco metas abrangentes de DEC são propostas para os próximos 6 meses. São elas:

1. Estabelecer um enfoque visível no desenvolvimento econômico.
2. Encorajar o desenvolvimento de negócios empresariais, disponibilizando aconselhamento empresarial, técnicas de "marketing" e treinamento. Isto inclui apoio a iniciativas de DEC atualmente em curso, expandindo-as, se necessário.
3. Assegurar que os empreendimentos, empresários e grupos comunitários locais recebam treinamento em ferramentas de DEC e sejam informados de oportunidades de DEC e opções de treinamento oferecidas por órgãos governamentais (SEBRAE e Prefeituras) e outras organizações e associações locais.
4. Diversificar as alternativas de geração de renda, de maneira consistente com a visão de DEC:
 - a. agricultura especializada: indústria de frutas secas
 - b. turismo "pró-população carente": guias locais, excursões de pesca esportiva e outras oportunidades empresariais correlatas
 - c. oportunidades de agregação de valor ao pescado, com a participação de jovens, mulheres e idosos da comunidade (congelamento de pescado, couro de peixe, pescado defumado)
5. Apoiar grupos e organizações que estejam atualmente trabalhando em iniciativas de DEC, tais como:

Localidade e/ou Nome do Grupo	Nome do Projeto	Número de Participantes	Tipo de apoio necessário
Três Marias	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Lazer Para Todos Festa de Beleza e Talentos 	5-12 jovens	estratégia de comunicação, plano de projeto, treinamento em auto-suficiência
Beira Rio	<ul style="list-style-type: none"> Projeto do Bairro Festa Comunitária 	200 participantes	capacitação, com planejamento e implementação do projeto
Buritizeiro	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Feira Pescarte 	8	problemas com a implementação do projeto
Barra do Guaicui	<ul style="list-style-type: none"> Feira Livre de Produtos Comunitários 	N/D	Solidificar visão da Feira e criar vínculos com outras iniciativas de DEC
Ibiaí	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Corvina (pescado defumado) 	N/D	Estrutura organizacional e administrativa do projeto, penetração no mercado, criação de parcerias

Ações de DEC Recomendadas

As ações são divididas em 2 categorias:

1. Ações que possam ser desenvolvidas de imediato, cujo retorno possa ser sentido no curto prazo:
 - a. Criar um Comitê de Gerenciamento/Coordenação de DEC;
 - b. Formar uma Rede de DEC;
 - c. Compilar Ferramentas de DEC para utilização por organizações, associações e grupos comunitários locais, grupos-alvos, organizações e órgãos governamentais locais voltados para DEC;
 - d. Realizar Oficinas de Capacitação Institucional para Colônias e organizações selecionadas, visando o desenvolvimento de habilidades práticas: estudos de mercado, penetração do produto no mercado, planejamento e implementação de projetos, comunicações, mobilização de organizações locais, ao invés de indivíduos, como Agentes Multiplicadores e Agentes de Mudanças;
 - e. Facilitar canais para o intercâmbio de experiências adquiridas e práticas comprovadas com iniciativas de DEC implementadas em outras regiões (ex. Amor Peixe - Associação de Mulheres Organizadas Reciclando Peixe, do Mato Grosso do Sul)

- f. Criar vínculos com Faculdades de Administração, visando estabelecer programas de tutoramento para empresários, organizações e associações locais (a serem acrescentados ao Economia Solidária, se possível).
 - g. Lançar Projeto-Piloto integrando o turismo “pró-população carente” e a iniciativa de defumação de pescado para agregação de valor (DEC “aprender fazendo”);
2. Ações que possam ser implementadas no curto prazo, mas cujos resultados provavelmente levem 2 a 3 anos para serem sentidos e que requeiram uma quantidade substancial de parcerias locais:
- a. Desenvolver cooperativas para os nichos de mercado e Iniciativas de Capacitação identificados:
 - i. Cooperativa de produtores de Peixe de Couro,
 - ii. Cooperativa de produtores de Frutas Secas,
 - iii. Cooperativa de Mulheres, para a confecção e lavagem de redes de pescar
 - iv. Cooperativas de Artesãos
 - b. Iniciar Programa de Incubação de Negócios para grupo-alvo, através do Projeto PPP, em parceria com as prefeituras municipais, setor privado e órgãos governamentais específicos voltados para DEC (ex.: SEBRAE).

O presente documento enfoca somente as ações de curto prazo, uma vez que o horizonte de tempo é de cerca de 6 meses. Os itens não estão listados em ordem de prioridade. As prioridades podem ser modificadas de acordo com a necessidade da comunidade, com o grupo-alvo e com a estratégia de implementação.

Estrutura do presente Documento

O presente documento compõe-se de 3 seções principais. A primeira seção descreve a relação entre a Agenda 21 Local e o plano de ação proposto para o Projeto “Peixes, Pessoas e Águas” (PPA). Além disso, a primeira seção também identifica o “framework” de ação, a abordagem de DEC em 6 etapas e introduz a Matriz de Plano de Ação, a qual será utilizada para descrever uma iniciativa específica de projeto-piloto de DEC. A segunda seção descreve, em detalhes, o Plano de Ação para DEC, com base em três metas abrangentes, apontando o objetivo e as ações específicas a serem empreendidas.

O presente documento considera ações somente para o período de 6 meses (estimar o prazo para conclusão do projeto). A terceira e última seção ilustra os 3 Modelos Lógicos para as Metas de DEC descritas na seção 2, visando melhor esclarecer a relação de causa e efeito entre as ações propostas e as metas esperadas. Finalmente, o documento se completa com dois anexos.

1.0 INTRODUÇÃO AO PLANO DE AÇÃO

1.1 Relação com a Agenda 21

O Capítulo 28 da Agenda 21 Local destaca a importância do papel das autoridades locais, além de uma série de elementos a serem considerados na formulação de uma Agenda 21 Local. Especificamente:

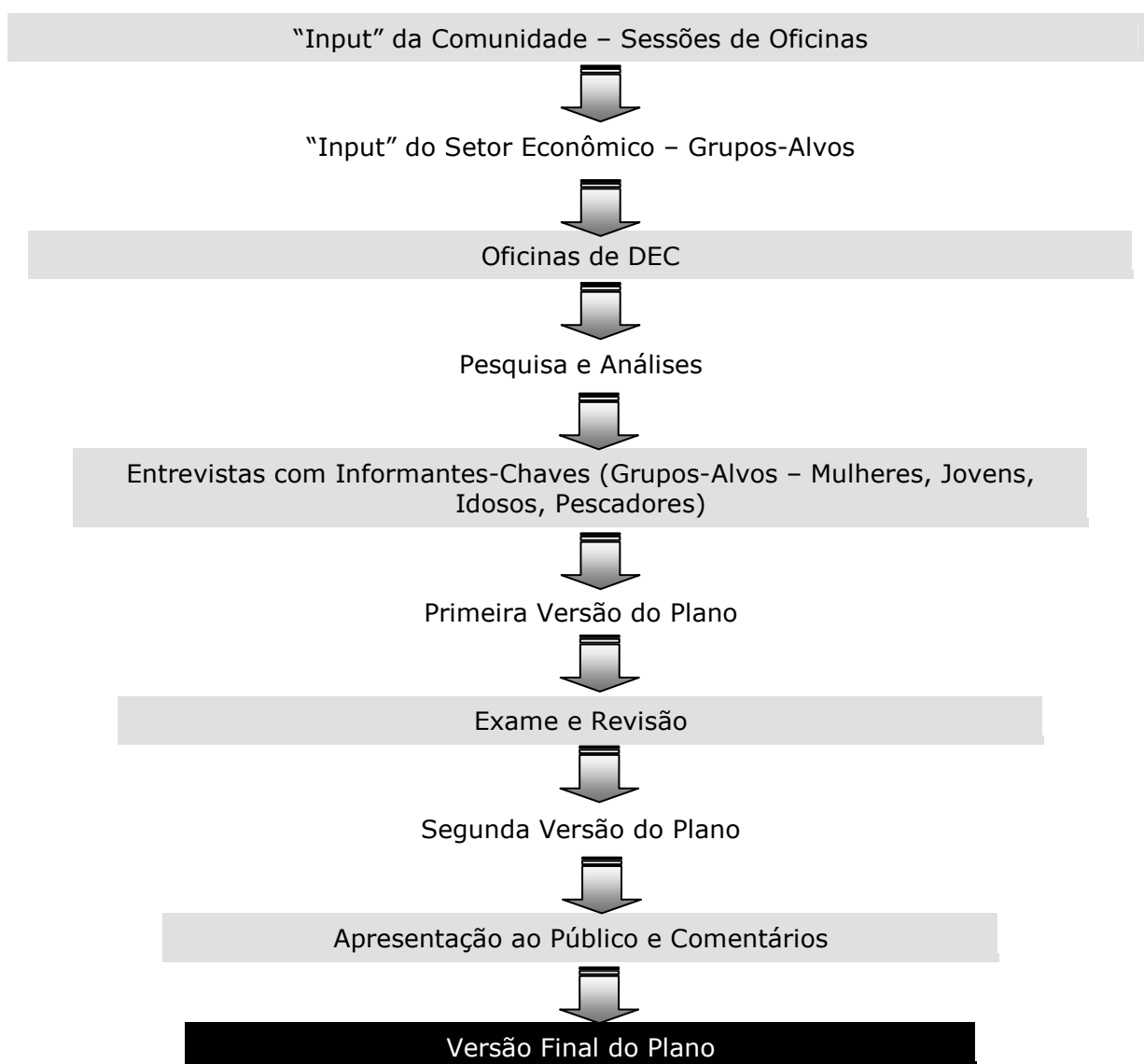
- As autoridades locais desempenham um papel essencial na educação, mobilização e resposta ao público, em favor de um desenvolvimento sustentável.
- A Agenda 21 local é um processo de consulta, pelo qual cada autoridade local inicia um diálogo com seus cidadãos, organizações locais e empresas privadas e aprova uma "Agenda 21 local".
- As consultas e a promoção de consenso devem ser vistas como um processo de aprendizado de mão dupla. De um lado, "as autoridades locais ouvirão os cidadãos e as organizações cívicas, comunitárias, empresariais e industriais locais, obtendo, assim, as informações necessárias para formular as melhores estratégias". De outro lado, "o processo de consulta aumentará a consciência das famílias em relação às questões do desenvolvimento sustentável".
- "Todas as autoridades locais devem ser estimuladas a implementar e monitorar programas destinados a assegurar a representação da mulher e da juventude nos processos de tomada de decisões, planejamento e implementação".
- "Incentivam-se os representantes de associações de autoridades locais a estabelecer processos para aumentar o intercâmbio de informação, experiência e assistência técnica entre as autoridades locais".

O autor empenhou-se no sentido de incluir no processo as Variáveis de Desenvolvimento Econômico Sustentável definidas na Agenda 21 Local. Através da ênfase nessa vinculação, o autor pretende justificar a abordagem e também propor uma ponte entre as Iniciativas das Autoridades Municipais Locais, Organizações locais de DEC / Conservação e o PPA.

1.2 Processo de Estruturação de Ações

Seguindo os elementos definidos na Agenda 21 Local, propõe-se o seguinte processo de Plano de Ação para o presente projeto:

Plano de Ação para Desenvolvimento Econômico Processo de Desenvolvimento



1.3 “Framework” para Desenvolvimento Econômico Estratégico

Um aspecto crucial de qualquer iniciativa de DEC abrangente e de longo prazo é o processo estratégico de identificar a situação atual da localidade, compreender sua dinâmica sócio-econômica e coletar informações, através de várias ferramentas de DEC, para a formulação de decisões estratégicas bem fundamentadas. É importante observar que tal processo, por seu caráter necessariamente participativo, demanda tempo. Entretanto, somente após uma real compreensão do tecido sócio-econômico da região e de seu desempenho em relação a regiões-agentes é que se pode verdadeiramente identificar sua vantagem competitiva.

De modo geral, a formulação de uma estratégia econômica avança apoiada em informações vindas do público e na participação dos cidadãos. Os líderes empresariais e

comunitários, assim como os representantes de entidades voltadas para o desenvolvimento econômico, desempenham, neste caso, o papel de Agentes de Mudança e Multiplicadores Comunitários. É preciso recrutá-los, para compor um grupo de formulação de estratégia. Dentro desse processo, a

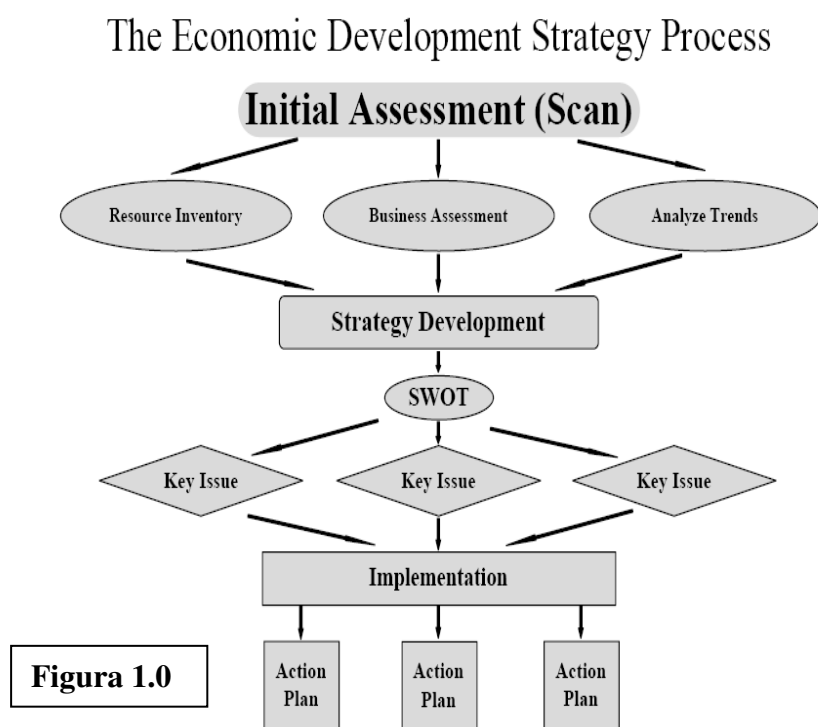


Figura 1.0

divulgação de informações para os cidadãos esclarece aos mesmos os motivos pelos quais está sendo realizado o processo de planejamento de estratégia e os benefícios esperados. A Figura 1.0 descreve o processo-padrão de formulação de estratégia.

1.4 Processo de DEC - 6 Etapas

Um ponto importante, no presente documento, é reforçar a importância do processo de planejamento como forma de identificar e selecionar iniciativas apropriadas de desenvolvimento econômico. Na verdade, todos esses processos podem tornar-se parte da Iniciativa de Capacitação, para informar as partes interessadas ("stakeholders") da comunidade sobre a maneira de implementar, com sucesso, iniciativas de DEC.

Os projetos e iniciativas com melhores chances de obter financiamento e consenso são aqueles implantados através de um processo formal e claramente identificados com a comunidade. Se, ao contrário, a comunidade não for capaz de mobilizar-se e gerar uma iniciativa viável de desenvolvimento, forças externas exercerão um papel de maior peso na determinação do futuro da comunidade, criando ou mantendo condições de dependência.

O diagrama apresentado a seguir (Figura 2.0) ilustra o processo de 6 etapas a ser considerado em todas as iniciativas de DEC, por menores que sejam os projetos. O processo de seis etapas fornece uma estrutura de referência para se lidar com as complexidades da realidade e, o que é mais importante, presta-se como ferramenta para posicionamento do projeto dentro da estratégia maior de desenvolvimento econômico.

À luz do acima exposto, as iniciativas ligadas ao processo de DEC devem sempre estabelecer metas e objetivos e desenvolver ações para a implementação da iniciativa. A seção seguinte apresenta a Matriz de Plano de Ação para atendimento deste objetivo.

As 6 etapas do Processo de DEC Figura 2.0

1. Iniciar Plano de DEC
 - Consciência da Comunidade sobre Necessidades e Oportunidades
 - Questões a Considerar
2. Coleta de Dados
3. Analisar e Interpretar Dados
 - Avaliação da Capacidade da Comunidade
 - Análise da Situação
4. Plano de DEC Desenvolvido
 - Definir Visão da Comunidade
 - Conhecimento de Iniciativas de DEC
 - Seleção Inicial
5. Implementação do Plano de DEC
6. Monitorar e Revisar Plano de DEC

1.5 Matriz de Plano de Ação

Ao formularmos um plano de ação, devemos nos afastar um pouco para termos uma visão mais ampla do cenário maior, antes de planejarmos a ação. É essencial que o Agente de DEC tenha compreensão da maneira pela qual o desenvolvimento econômico deverá avançar. Quatro diretrizes deverão ser consideradas, sendo elas:

1. O Agente de DEC deve formular um ambiente positivo para o crescimento.
2. O Agente de DEC deve buscar, ativamente, consenso e parceiros no processo de desenvolvimento.
3. O Agente de DEC deve auxiliar os empresários em suas atividades, eliminando a burocracia e fornecendo-lhes assistência técnica.
4. O Agente de DEC deve desenvolver um plano de ação abrangente e com flexibilidade suficiente para incorporar as alternativas que possam surgir.

Um bom plano de ação deve incluir:

- as tarefas a serem desempenhadas: Atenção para a maneira como são definidas.
- a pessoa responsável – alguém “abraçará” a idéia.
- o prazo necessário para realização da tarefa – ser realista, acima de tudo.
- os critérios que definem o sucesso, ou uma descrição de como as coisas deverão acontecer ou mostrar-se.

Planejamento das ações:

- Construa em cima do positivo.
- Trabalhe dentro de sua capacidade e de acordo com sua estratégia.
- Determine quem irá liderar ou responder por cada ação, o prazo e os recursos necessários.
- Defina os critérios críticos para avaliação do sucesso.

Propõe-se a seguinte Matriz de Plano de Ação para todas as iniciativas e projetos de DEC:

Projeto/tarefa	Quem?	Recursos	Prazo	Fatores Críticos para o Sucesso
Tarefa 1				
Tarefa 2				

2.0 PLANO DE AÇÃO DE DEC PARA O PROJETO “PEIXES, PESSOAS E ÁGUAS”

A presente seção descreve, com detalhes, o Plano de Ação para DEC baseado em três metas abrangentes, definindo o objetivo e as ações específicas a serem empreendidas. O presente documento considera apenas ações para o período de 6 meses (estimar prazo para conclusão do projeto).

2.1 Meta 1: As Iniciativas de DEC são coordenadas dentro de um Plano Estratégico abrangente de DEC

Objetivo 1.1: Criar Comitê de Gerenciamento / Coordenação de DEC

Objetivo 1.2: Identificar uma Visão e um Plano Estratégico de DEC comuns

Objetivo 1.3: Promover a formação de uma Rede de DEC

Objetivo 1.4: Criar um Conjunto de Ferramentas de DEC acessível aos Agentes de DEC e Partes Interessadas locais

Objetivo 1.5: Facilitar o processo de aprendizado de DEC através de Iniciativas de Capacitação

Objetivo 1.6: Facilitar o processo de aprendizado de DEC através da pesquisa de experiências bem sucedidas e práticas comprovadas em projetos similares, em diferentes regiões do Brasil

Objetivo 1.7: Buscar financiamento

Ações

- I. O Comitê indica representantes para os diversos temas (turismo “pró-população carente”, pesca com valor agregado, grupos-alvos de jovens e mulheres, colônias de pescadores) e elege representantes dos Agentes de DEC.
- II. O Comitê compila um Diretório de todas as organizações, localidades e partes envolvidas em iniciativas locais de DEC.
- III. O Comitê coordena oficinas de visão de DEC, atribui responsabilidades de análise e prepara um Plano Estratégico envolvendo partes interessadas da comunidade, colônias de pescadores, organizações voltadas para DEC, associações comunitárias, autoridades locais, órgãos governamentais, indivíduos.

- IV. O Comitê elabora um programa de trabalho para implementação das metas e estratégias do Plano Estratégico de DEC.
- V. O Comitê monitora a implementação das estratégias de DEC e fornece assistência aos envolvidos no projeto de DEC.
- VI. O Comitê facilita oportunidades de treinamento (oficinas, seminários, sessões de "brainstorming", sessões de planejamento, etc) para indivíduos e partes envolvidas.
- VII. O Comitê interage com o governo, universidades (Faculdades de Administração de Empresas, Departamento de "Marketing") e setor privado, para divulgar informações sobre as iniciativas de DEC na região, buscando, ao mesmo tempo, oportunidades de trabalho com o PPP e fontes de financiamento.
- VIII. Implementação da estratégia de comunicação.

2.2 Meta 2: As partes envolvidas são capazes de planejar, implementar e gerenciar projetos de DEC sem dependência – Capacitação Institucional

- Objetivo 2.1: Aumentar a capacidade de trabalho e gerenciamento de projetos técnicos, de forma a assegurar que as pessoas possam participar de projetos de DEC ou iniciá-los.
- Objetivo 2.2: Garantir que as organizações voltadas para DEC, associações locais, grupos-alvos e colônias de pescadores/pescadoras tenham as ferramentas e conhecimentos necessários para liderar projetos.
- Objetivo 2.3: Estimular o intercâmbio de experiências, lições aprendidas e práticas comprovadas entre as partes envolvidas e os agentes de desenvolvimento locais.
- Objetivo 2.4: Empresários e organizações voltadas para DEC dispõem de consultores para auxiliá-los nas atividades empresariais práticas.
- Objetivo 2.5: Criação de um conjunto de ferramentas de DEC acessível aos Agentes de desenvolvimento e partes interessadas locais.

Ações

- I. Estruturar parcerias com universidades que já estejam participando do projeto, visando obter consultores (estudantes do último ano) disponíveis para assistir com atividades empresariais práticas (ex.: Marketing, Recursos Humanos, plano estratégico, planejamento financeiro, desenvolvimento de produto, penetração no mercado, posicionamento de preço), através de um curso ou grupo de trabalho.
- II. Divulgar o planejamento, visão e ferramentas de implementação do projeto, bem como a mobilização de membros e as regras para participação.
- III. Realizar oficinas com as partes envolvidas no DEC, para intercâmbio de práticas comprovadas.
- IV. Estruturar parcerias com o SEBRAE, SAAE e Prefeituras, para o fornecimento de cursos de capacitação diversos, em administração de empresas, liderança e formação de visão.
- V. Estimular o intercâmbio de práticas comprovadas e o compartilhamento de experiências e lições aprendidas com outros projetos e iniciativas regionais de desenvolvimento econômico.

2.3 Meta 3: Alternativas de Geração de Emprego estão sendo estimuladas através de acesso equitativo a recursos e conhecimentos

Objetivo 3.1: Iniciativas de turismo “pró-população carente” estão sendo criadas nas colônias, contemplando pescadores/pescadoras, jovens e mulheres.

Objetivo 3.2: Iniciativas de agregação de valor à pesca estão sendo perseguidas.

Objetivo 3.3: Estratégias voltadas para jovens e mulheres estão sendo implementadas.

Objetivo 3.4: Criação de Conjunto de Ferramentas de DEC acessível a Agentes de DEC e Partes Envolvidas locais.

Objetivo 3.4: Realização, a intervalos regulares, de Feiras de Comércio e Artesanato e Shows de Talentos.

Objetivo 3.5: Novas oportunidades e alternativas de geração de renda estão sendo constantemente avaliadas.

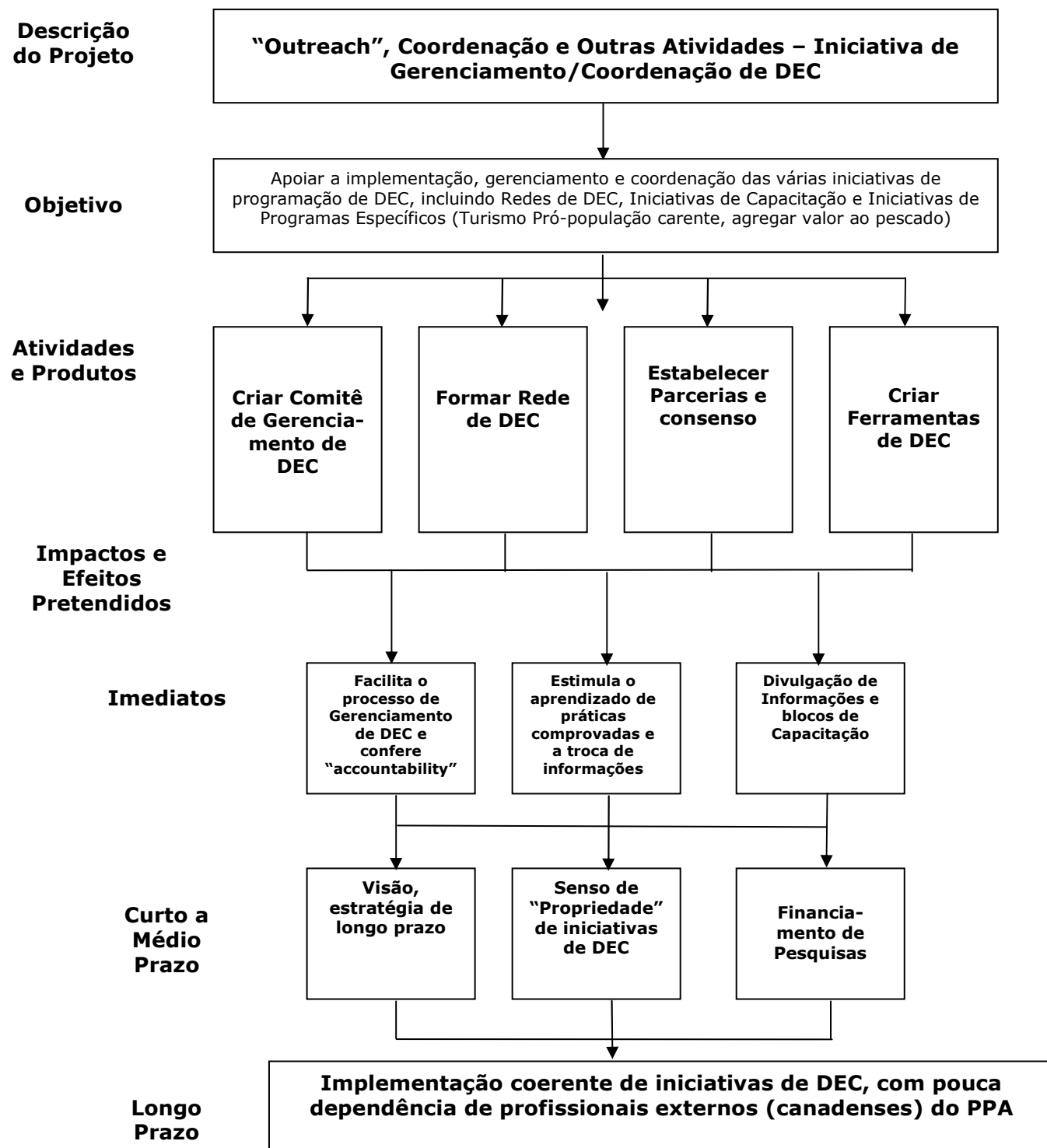
Ações

- I. Designar profissional da área de desenvolvimento econômico para auxiliar na formulação de projetos integrados (ex.: envolvendo turismo “pró-população carente”, artesanato e participação do jovens).
- II. Planejar, implementar e monitorar projetos-pilotos de DEC em localidades selecionadas (ex.: uma determinada colônia).
- III. Auxiliar com conhecimentos empresariais práticos, através de parcerias com universidades e cursos formais de treinamento, bem como oficinas e seminários oferecidos pelo SEBRAE e outros órgãos de desenvolvimento.
- IV. Promover o intercâmbio de informações e conhecimentos adquiridos em experiências anteriores – evitando os mesmos erros.
- V. Incluir uma estratégia de comunicação abrangente, visando obter apoio e possível financiamento ou novas parcerias.
- VI. Promover o intercâmbio de práticas comprovadas e o compartilhamento de experiências e lições aprendidas com outros projetos e iniciativas regionais de desenvolvimento comunitário.

3. MODELOS LÓGICOS

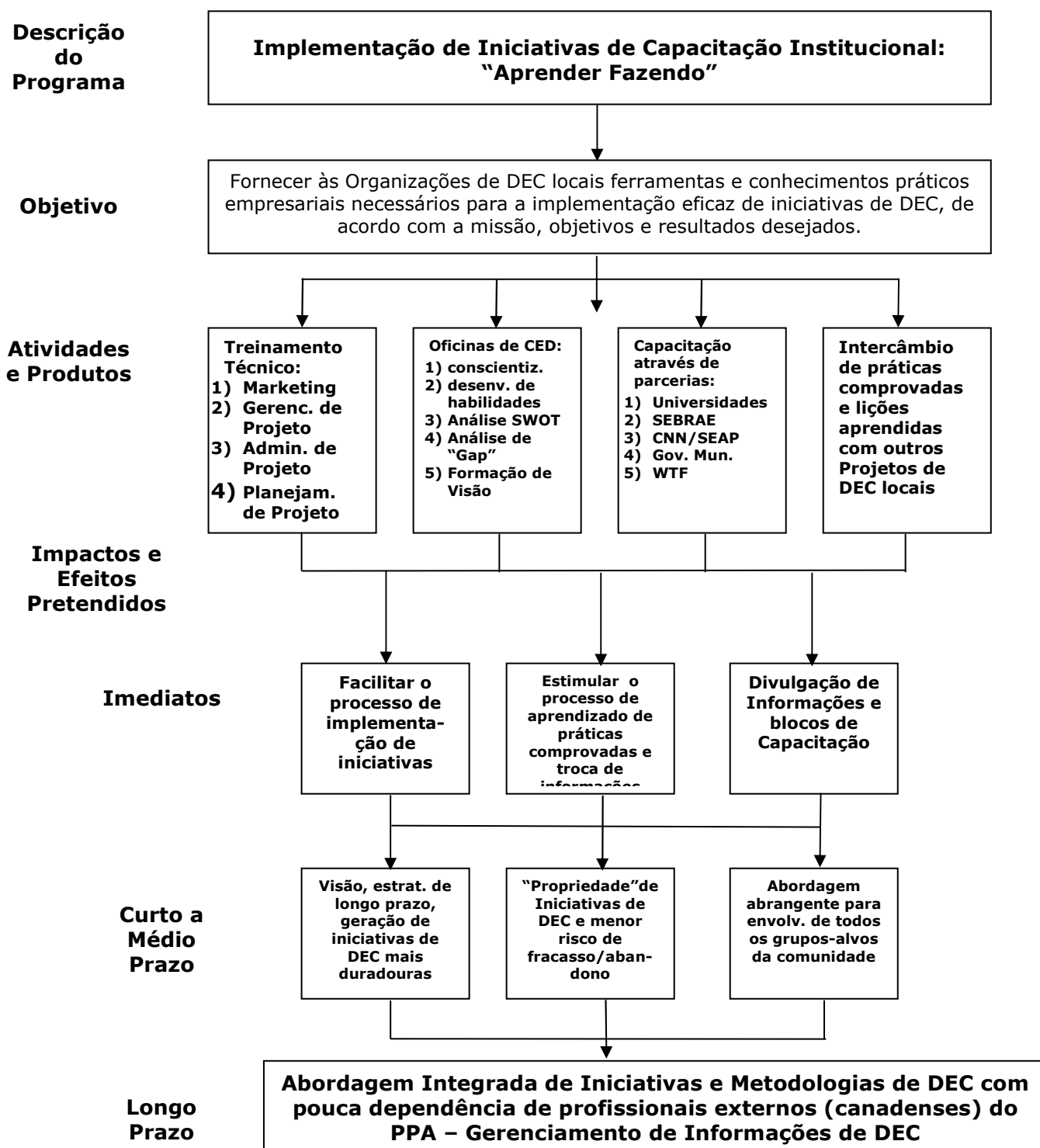
3.1 Modelo Lógico 1: Comitê de Gerenciamento/Coordenação

Público-Alvo: Rede de DEC Local



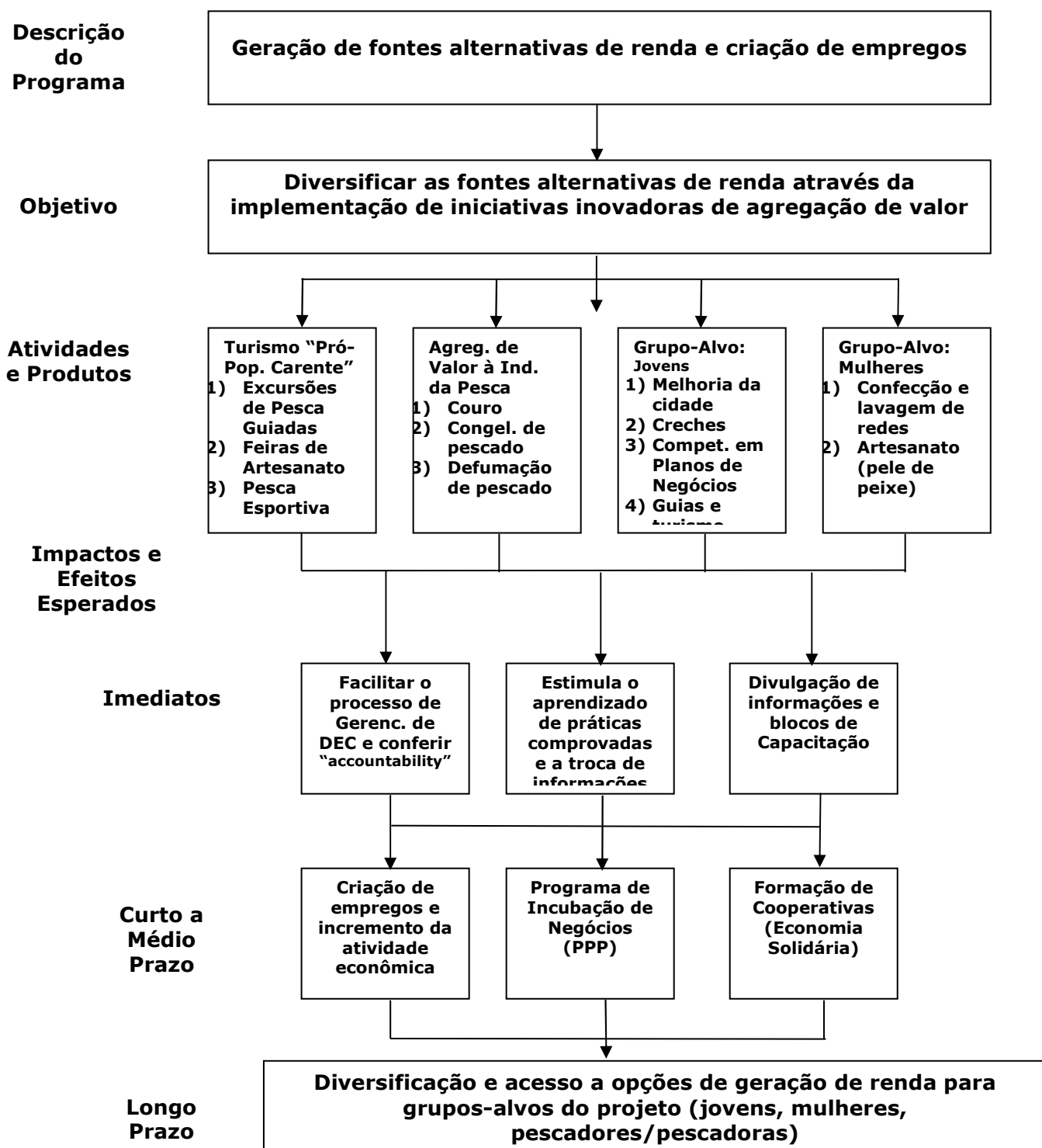
3.2 Modelo Lógico 2: Capacitação Institucional para DEC – Aprender Fazendo

Público-Alvo: Agentes de DEC, Colônias, Grupos-Alvos, etc.



3.3 Modelo Lógico 3: Geração de Renda

Público Alvo: Jovens, Pescadores, colônias, Agentes de DEC



3.3.1 Exemplo de Possível Plano de Ação: Projeto-Piloto Integrado para Agregação de Valor

Nome do Projeto: “Pesca Esportiva de Água Doce – Nobre com o Bacalhau”

Público-Alvo: Pescadores da Colônia (*potencialmente*, Barra do Guaicuí), grupo de jovens

Cliente-Alvo: amantes da Pesca Esportiva (do local ou da região)

Escopo do Projeto

Um dos grandes obstáculos para uma estratégia de turismo “pró-população carente” sustentável é o desenvolvimento de uma clientela estável de turistas. Embora fiquem encantados com as diferentes realidades, os turistas raramente retornam ao mesmo lugar. A intenção deste projeto-piloto é criar uma clientela leal de pescadores esportivos, utilizando a corvina defumada como atrativo para que retornem.

Objetivo do Projeto-Piloto

- 1) Demonstrar que iniciativas coordenadas de DEC podem ocorrer, através de processo apropriado de planejamento e implementação;
- 2) Envolver os jovens, mulheres, idosos e pescadores locais;
- 3) Envolver Agentes e Organizações de DEC;
- 4) Integrar uma iniciativa de agregação de valor a uma estratégia de Turismo “pró-população carente”.

Fluxo de Atividades

- 1) O turista chega à colônia e é recebido por um guia treinado (um jovem da comunidade).
- 2) Em seguida, o turista é encaminhado aos guias de pesca (pescadores experientes) e entra em entendimento com um deles.
- 3) Acompanhado do pescador, o turista sai para uma pescaria embarcada, com duração de três horas. Após pegar algumas corvinas, ele retorna à colônia e é encaminhado à casa de defumação.
- 4) Na casa de defumação, ele é recebido por uma senhora idosa (ou jovem) especialista em “corvina defumada”.
- 5) O turista paga para os peixes serem defumados e tem duas opções:
 - a. Voltar em duas semanas para pegar o pescado defumado, ou
 - b. Por uma taxa extra, receber em casa o pescado defumado, assim que este estiver pronto.

Plano de Ação Simplificado

TAREFA	QUEM	RECURSOS	PRAZO (EST.)	FATORES CRÍTICOS PARA O SUCESSO
Definir o melhor local para a pesca da corvina	Associação de Colônias + pescadores experientes	Experiência Pessoal	1 semana	Bom local, com abundância de corvinas + questões de sustentabilidade
Formar Grupo de Guias-Pescadores	CNN, SEBRAE, ED Consultant		2 semanas	Bom número de pescadores para guiar turistas em excursões de pesca esportiva, nos finais de semana
Treinar os Pescadores para a área de Turismo	Consultor de DE, outros Agentes de DEC	John e Estudantes de Faculdades de Turismo	1 mês	Capacidade de nas áreas de "marketing", apresentação e vendas
Criar associação para casa de defumação	AMMESF, John		1 mês	Bom número de jovens ou mulheres idosas para fazer a defumação após a entrega do pescado pelos turistas
Treinar jovens ou mulheres idosas para se tornarem especialistas na defumação de pescado	COMLAGO, AMMESF Associação de Jovens	Especialista em Defumação de Corvina (oficina com Steven)	3 months	Conhecimentos nas áreas técnica, de "marketing", apresentação, vendas e controle de estoque
Divulgar o Projeto para outros Agentes de DEC da região	Comitê de Coordenação/ Gerenciamento de DEC	Rede de DEC	3 semanas	Já corre a notícia sobre a mais nova "Experiência com Bacalhau"
Divulgar o Projeto nas estações locais de rádio e televisão	Jovens, mulheres idosas e pescadores treinados	N/D	1 mês	Melhor conhecimento sobre o projeto-piloto
Monitorar os Resultados	Comitê de DEC + John + Associação das Colônias Locais	Estudantes universitários (Administração ou Turismo)	em andamento	Desenvolvimento e Monitoramento de Indicador Concreto
Compartilhar Experiências	Partes Interessadas	PPA Universidades	1 dia	Documento de Estudo de Caso
Lições Aprendidas	Partes interessadas e outros Agentes de DEC	PPA Universidades	1 dia	Apresentação em Oficinas e Seminários

Anexo 1: Avaliação de Iniciativas de DEC em andamento

As informações contidas no quadro abaixo foram compiladas com base em informações existentes sobre iniciativas de DEC, problemas encontrados, novos rumos, etc.

Iniciativas Específicas em Andamento (Localidade, Projeto e Sucesso)

Localidade	Nome do Projeto	Nº de Participantes	Análise da Situação
Três Marias	<ul style="list-style-type: none"> • "Projeto Lazer Para Todos" • "Festa de Beleza e Talentos" 	5-12 jovens	Sobrecarga de trabalho; ênfase excessiva no quesito "beleza" e poucos talentos (falta de estratégia de comunicação) Necessidades: estratégia de comunicação, plano de projeto, treinamento em auto-suficiência
Beira Rio	<ul style="list-style-type: none"> • "Projeto Fortalecimento da Associação do Bairro" • Festa Comunitária 	200 participantes	Necessita de capacitação em planejamento e implementação de projeto
Buritizeiro	Projeto Feira Pescarte	não atraiu as pessoas	Problemas com a implementação do projeto
Barra do Guaicuí	Feira Livre de Produtos Comunitários	N/D	A Feira ainda está muito frágil e seu impacto em termos de DEC está sendo questionado
Ibiaí	Projeto Corvina (pescado defumado)	não deslanchou	Incapaz de mobilizar e adotar nova oportunidade

Anexo 2: Lista de Novas Iniciativas de DEC para o Semestre

As informações contidas no quadro abaixo foram compiladas com base em informações existentes sobre iniciativas de DEC, problemas encontrados, novos rumos, etc.

Iniciativas Específicas Futuras (Agentes e Projetos)

A SAAE atenderia a seu interesse na área de educação ambiental;

- 1) SAAE e opções de tratamento de água
- 2) Atividades para os Jovens – bercários, creches (mulheres, jovens), projetos de embelezamento da cidade
- 3) SEBRAE deveria ser um forte parceiro para treinamento em habilidades práticas – congelamento de peixe, couro de peixe, defumação de pescado, mangas secas, etc. – coisas que possam ser trabalhadas com o lado organizacional do DEC.
- 4) SEBRAE e CNN – programa de treinamento em cooperativas.
- 5) SEAP – poderia fazer o mesmo que o SEBRAE. Todos necessitam de um componente de “marketing”.
- 6) Ministério – Economia Solidária
- 7) Jovens (Beira Rio) – treinar os jovens para “abrirem portas”
- 8) Banco do Brasil – Horta Comunitária.

Possível Papel do John

- Colônias (IBIAÍ, Buritizeiro, Barra do Guaicuí) – Projetos-Pilotos de Capacitação Institucional: treinamento prático na criação de cooperativas, desenvolvimento de mercado, administração de empresas, (SEBRAE, UNIVERSIDADES – estudantes de administração de empresas como tutores das iniciativas de DEC).
- Análise de Mercado para Feira de Comércio e bordados tradicionais.
- Fortalecer Agentes Multiplicadores e Agentes de Mudanças (ORGANIZAÇÕES, não INDIVÍDUOS).
- Promover o intercâmbio de práticas comprovadas, experiências bem sucedidas e lições aprendidas com outras iniciativas (locais e regionais).
- Formalizar critérios de participação.
- As iniciativas de geração de renda têm de ser vinculadas às colônias.
- Criar e divulgar/disponibilizar as ferramentas de DEC, através do Comitê de Gerenciamento/Coordenação de DEC, para a Rede Local de DEC.